

# Aula 25 – Hashing: Endereçamento Direto e Resolução de Colisões

Norton T. Roman & Luciano A. Digiampietri  
digiampietri@usp.br  
@digiampietri

2024

## Tabela de Endereçamento Direto

- Imagine que queremos construir uma função que retorne a versão por extenso de um numeral de um único dígito

## Tabela de Endereçamento Direto

- Imagine que queremos construir uma função que retorne a versão por extenso de um numeral de um único dígito
- Onde a chave de busca é o dígito e o valor resultante é sua versão por extenso

## Tabela de Endereçamento Direto

- Imagine que queremos construir uma função que retorne a versão por extenso de um numeral de um único dígito
  - Onde a chave de busca é o dígito e o valor resultante é sua versão por extenso
- Queremos então uma função que implemente a seguinte tabela:

<i>Chave</i>	<i>Valor</i>
0	“zero”
1	“um”
...	...
9	“nove”

## Tabela de Endereçamento Direto

- Mais do que isso, imagine que essa tabela não precisa conter todas as entradas pré-definidas

## Tabela de Endereçamento Direto

- Mais do que isso, imagine que essa tabela não precisa conter todas as entradas pré-definidas
  - Ela será atualizada dinamicamente

## Tabela de Endereçamento Direto

- Mais do que isso, imagine que essa tabela não precisa conter todas as entradas pré-definidas
  - Ela será atualizada dinamicamente
- Então, no início, não há elemento algum, sendo eles inseridos com o tempo

## Tabela de Endereçamento Direto

- Mais do que isso, imagine que essa tabela não precisa conter todas as entradas pré-definidas
  - Ela será atualizada dinamicamente
- Então, no início, não há elemento algum, sendo eles inseridos com o tempo
  - Mas sempre no intervalo entre 0 e 9

## Tabela de Endereçamento Direto

- Mais do que isso, imagine que essa tabela não precisa conter todas as entradas pré-definidas
  - Ela será atualizada dinamicamente
- Então, no início, não há elemento algum, sendo eles inseridos com o tempo
  - Mas sempre no intervalo entre 0 e 9
- Como podemos fazer?

## Tabela de Endereçamento Direto

- Mais do que isso, imagine que essa tabela não precisa conter todas as entradas pré-definidas
  - Ela será atualizada dinamicamente
- Então, no início, não há elemento algum, sendo eles inseridos com o tempo
  - Mas sempre no intervalo entre 0 e 9
- Como podemos fazer?
  - Criando um Dicionário Dinâmico

## Tabela de Endereçamento Direto

- Para isso, definimos o elemento a ser armazenado:

```
typedef struct {  
    int chave;  
    char* extenso;  
} Elemento;
```

```
Elemento* novoElemento(int chave, char* ext){  
    Elemento* el = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento));  
    el->chave = chave;  
    el->extenso = ext;  
    return el;  
}
```

## Tabela de Endereçamento Direto

- E também uma estrutura para o dicionário:

```
typedef struct {
    Elemento** elementos;
    int n;
} Dicionario;

Dicionario novoDicionario(int n){
    int i;
    Dicionario d;
    d.n = n;
    d.elementos = (Elemento**) malloc(sizeof(Elemento*)*n);
    for (i=0; i<n; i++) d.elementos[i] = NULL;
    return d;
}
```

## Tabela de Endereçamento Direto

- Precisamos então criar as funções para manipulação do dicionário:

## Tabela de Endereçamento Direto

- Precisamos então criar as funções para manipulação do dicionário:

```
void inserir(Dicionario d,
             int chave, char* ext){
    d.elementos[chave] =
        novoElemento(chave, ext);
}
```

- Inserir um elemento

## Tabela de Endereçamento Direto

- Precisamos então criar as funções para manipulação do dicionário:

- Inserir um elemento

- Remover um elemento

```
void inserir(Dicionario d,
             int chave, char* ext){
    d.elementos[chave] =
        novoElemento(chave, ext);
}
```

```
void remover(Dicionario d, int chave){
    if (d.elementos[chave])
        free(d.elementos[chave]);
    d.elementos[chave] = NULL;
}
```

## Tabela de Endereçamento Direto

- Precisamos então criar as funções para manipulação do dicionário:

- Inserir um elemento

- Remover um elemento

- Buscar um elemento

```
void inserir(Dicionario d,
             int chave, char* ext){
    d.elementos[chave] =
        novoElemento(chave, ext);
}
```

```
void remover(Dicionario d, int chave){
    if (d.elementos[chave])
        free(d.elementos[chave]);
    d.elementos[chave] = NULL;
}
```

```
Elemento* buscar(Dicionario d,
                 int chave) {
    return d.elementos[chave];
}
```

## Tabela de Endereçamento Direto

```
void inserir(Dicionario d, int chave, char* ext){  
    d.elementos[chave] = novoElemento(chave, ext);  
}
```

```
void remover(Dicionario d, int chave) {  
    if (d.elementos[chave])  
        free(d.elementos[chave]);  
    d.elementos[chave] = NULL;  
}
```

```
Elemento* buscar(Dicionario d, int chave) {  
    return d.elementos[chave];  
}
```

# Dicionários Dinâmicos

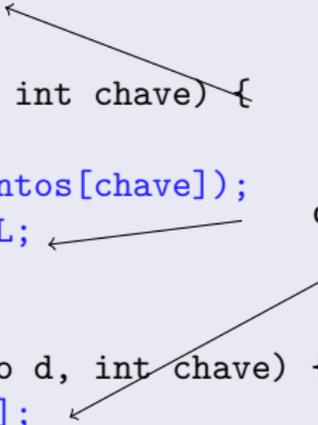
## Tabela de Endereçamento Direto

```
void inserir(Dicionario d, int chave, char* ext){  
    d.elementos[chave] = novoElemento(chave, ext);  
}
```

```
void remover(Dicionario d, int chave) {  
    if (d.elementos[chave])  
        free(d.elementos[chave]);  
    d.elementos[chave] = NULL;  
}
```

```
Elemento* buscar(Dicionario d, int chave) {  
    return d.elementos[chave];  
}
```

Note que fizemos um mapeamento direto da chave à posição do elemento no arranjo



# Dicionários Dinâmicos

## Tabela de Endereçamento Direto

```
void inserir(Dicionario d, int chave, char* ext){  
    d.elementos[chave] = novoElemento(chave, ext);  
}
```

```
void remover(Dicionario d, int chave) {  
    if (d.elementos[chave])  
        free(d.elementos[chave]);  
    d.elementos[chave] = NULL;  
}
```

E isso faz com que inserções, buscas e remoções, usando a chave, rodem em  $\Theta(1)$

```
Elemento* buscar(Dicionario d, int chave) {  
    return d.elementos[chave];  
}
```

## Tabela de Endereçamento Direto

- O endereçamento direto é uma técnica simples que funciona bem quando o universo  $U$  de chaves é razoavelmente pequeno

## Tabela de Endereçamento Direto

- O endereçamento direto é uma técnica simples que funciona bem quando o universo  $U$  de chaves é razoavelmente pequeno
- O conjunto dinâmico possui  $m$  chaves, obtidas do universo  $U = \{0, 1, \dots, m - 1\}$ , onde  $m$  não é muito grande e não há dois elementos com a mesma chave

## Tabela de Endereçamento Direto

- O endereçamento direto é uma técnica simples que funciona bem quando o universo  $U$  de chaves é razoavelmente pequeno
- O conjunto dinâmico possui  $m$  chaves, obtidas do universo  $U = \{0, 1, \dots, m - 1\}$ , onde  $m$  não é muito grande e não há dois elementos com a mesma chave
- Sob essas condições, podemos representar o conjunto com uma Tabela de Endereçamento Direto

## Tabela de Endereçamento Direto

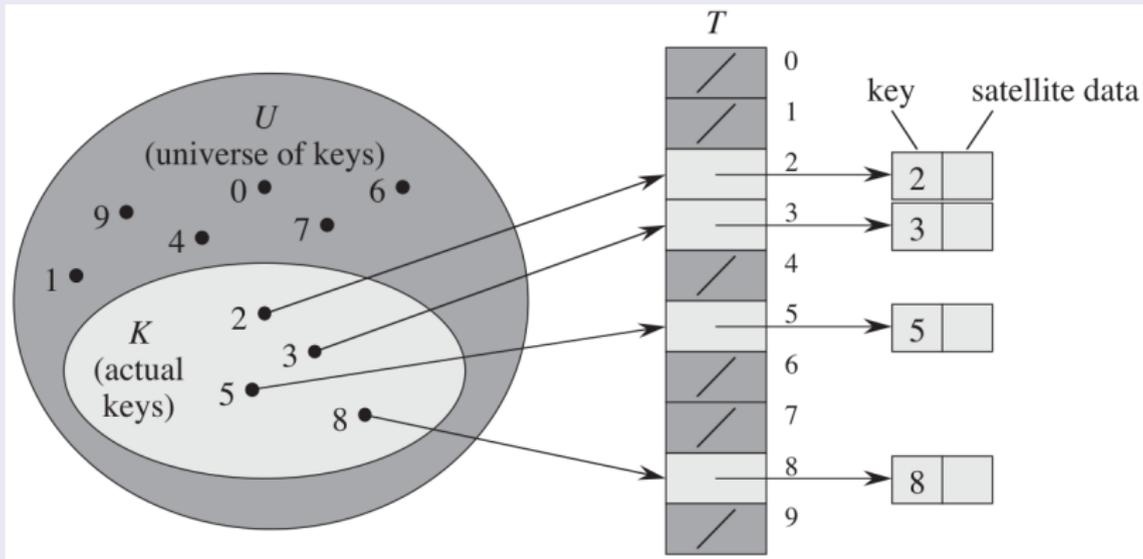
- O endereçamento direto é uma técnica simples que funciona bem quando o universo  $U$  de chaves é razoavelmente pequeno
- O conjunto dinâmico possui  $m$  chaves, obtidas do universo  $U = \{0, 1, \dots, m - 1\}$ , onde  $m$  não é muito grande e não há dois elementos com a mesma chave
- Sob essas condições, podemos representar o conjunto com uma Tabela de Endereçamento Direto
  - Onde cada posição corresponde a uma chave no universo  $U$

## Tabela de Endereçamento Direto

- O endereçamento direto é uma técnica simples que funciona bem quando o universo  $U$  de chaves é razoavelmente pequeno
- O conjunto dinâmico possui  $m$  chaves, obtidas do universo  $U = \{0, 1, \dots, m - 1\}$ , onde  $m$  não é muito grande e não há dois elementos com a mesma chave
- Sob essas condições, podemos representar o conjunto com uma Tabela de Endereçamento Direto
  - Onde cada posição corresponde a uma chave no universo  $U$
  - A tabela será então do tamanho do universo

# Dicionários Dinâmicos

## Tabela de Endereçamento Direto



O endereçamento direto é aplicável quando podemos nos dar ao luxo de alocar um arranjo que tem uma posição para cada possível chave

## Tabela de Endereçamento Direto

- Suponha agora que queremos uma estrutura semelhante, mas para guardar nomes de pessoas

## Tabela de Endereçamento Direto

- Suponha agora que queremos uma estrutura semelhante, mas para guardar nomes de pessoas
- Como indexar?

## Tabela de Endereçamento Direto

- Suponha agora que queremos uma estrutura semelhante, mas para guardar nomes de pessoas
- Como indexar?
- Uma alternativa é fornecer um identificador a cada pessoa

## Tabela de Endereçamento Direto

- Suponha agora que queremos uma estrutura semelhante, mas para guardar nomes de pessoas
- Como indexar?
- Uma alternativa é fornecer um identificador a cada pessoa
  - Uma chave, que comece do 0 e vá até  $n - 1$ , sendo  $n$  o número de pessoas cadastradas

## Tabela de Endereçamento Direto

- Suponha agora que queremos uma estrutura semelhante, mas para guardar nomes de pessoas
- Como indexar?
- Uma alternativa é fornecer um identificador a cada pessoa
  - Uma chave, que comece do 0 e vá até  $n - 1$ , sendo  $n$  o número de pessoas cadastradas
- E se precisarmos remover alguém?

## Tabela de Endereçamento Direto

- Suponha agora que queremos uma estrutura semelhante, mas para guardar nomes de pessoas
- Como indexar?
- Uma alternativa é fornecer um identificador a cada pessoa
  - Uma chave, que comece do 0 e vá até  $n - 1$ , sendo  $n$  o número de pessoas cadastradas
- E se precisarmos remover alguém?
  - Basta removermos o registro, como fizemos antes

## Tabela de Endereçamento Direto

- O problema é que isso gera uma lacuna

## Tabela de Endereçamento Direto

- O problema é que isso gera uma lacuna
  - Que podemos preencher com a próxima pessoa a ser registrada

## Tabela de Endereçamento Direto

- O problema é que isso gera uma lacuna
  - Que podemos preencher com a próxima pessoa a ser registrada
- Mas então, a cada novo registro, precisamos:

## Tabela de Endereçamento Direto

- O problema é que isso gera uma lacuna
  - Que podemos preencher com a próxima pessoa a ser registrada
- Mas então, a cada novo registro, precisamos:
  - Correr a tabela buscando a primeira posição vazia

## Tabela de Endereçamento Direto

- O problema é que isso gera uma lacuna
  - Que podemos preencher com a próxima pessoa a ser registrada
- Mas então, a cada novo registro, precisamos:
  - Correr a tabela buscando a primeira posição vazia
  - Atualizar o identificador no registro, dando a ele o valor dessa posição

## Tabela de Endereçamento Direto

- O problema é que isso gera uma lacuna
  - Que podemos preencher com a próxima pessoa a ser registrada
- Mas então, a cada novo registro, precisamos:
  - Correr a tabela buscando a primeira posição vazia
  - Atualizar o identificador no registro, dando a ele o valor dessa posição
  - Armazenar o registro lá

## Tabela de Endereçamento Direto

- O problema é que isso gera uma lacuna
  - Que podemos preencher com a próxima pessoa a ser registrada
- Mas então, a cada novo registro, precisamos:
  - Correr a tabela buscando a primeira posição vazia
  - Atualizar o identificador no registro, dando a ele o valor dessa posição
  - Armazenar o registro lá
  - $\Theta(n)$

## Tabela de Endereçamento Direto

- Podemos então usar o CPF da pessoa como identificador

## Tabela de Endereçamento Direto

- Podemos então usar o CPF da pessoa como identificador

```
typedef struct {  
    int cpf;  
    char* nome;  
} Pessoa;
```

## Tabela de Endereçamento Direto

- Podemos então usar o CPF da pessoa como identificador
- Fazendo o mapeamento direto à tabela

```
typedef struct {  
    int cpf;  
    char* nome;  
} Pessoa;
```

## Tabela de Endereçamento Direto

- Podemos então usar o CPF da pessoa como identificador
- Fazendo o mapeamento direto à tabela
- Volta a ser  $\Theta(1)$  no tempo

```
typedef struct {  
    int cpf;  
    char* nome;  
} Pessoa;
```

## Tabela de Endereçamento Direto

- Podemos então usar o CPF da pessoa como identificador
- Fazendo o mapeamento direto à tabela
- Volta a ser  $\Theta(1)$  no tempo
- Mas a tabela ficará gigantesca!

```
typedef struct {  
    int cpf;  
    char* nome;  
} Pessoa;
```

## Tabela de Hash

- O problema, nesse caso, é que o universo  $U$  de chaves é muito grande

## Tabela de Hash

- O problema, nesse caso, é que o universo  $U$  de chaves é muito grande
- Armazenar a tabela  $T$  pode ser por vezes até impossível

## Tabela de Hash

- O problema, nesse caso, é que o universo  $U$  de chaves é muito grande
  - Armazenar a tabela  $T$  pode ser por vezes até impossível
  - Além disso, o conjunto de chaves  $K$  realmente armazenadas pode ser pequeno, desperdiçando muito espaço na tabela

## Tabela de Hash

- O problema, nesse caso, é que o universo  $U$  de chaves é muito grande
  - Armazenar a tabela  $T$  pode ser por vezes até impossível
  - Além disso, o conjunto de chaves  $K$  realmente armazenadas pode ser pequeno, desperdiçando muito espaço na tabela
- O que fazer então?

## Tabela de Hash

- O problema, nesse caso, é que o universo  $U$  de chaves é muito grande
  - Armazenar a tabela  $T$  pode ser por vezes até impossível
  - Além disso, o conjunto de chaves  $K$  realmente armazenadas pode ser pequeno, desperdiçando muito espaço na tabela
- O que fazer então?
  - Fixar o tamanho da tabela e mapear a chave de cada registro a uma de suas posições

## Tabela de Hash

- O problema, nesse caso, é que o universo  $U$  de chaves é muito grande
  - Armazenar a tabela  $T$  pode ser por vezes até impossível
  - Além disso, o conjunto de chaves  $K$  realmente armazenadas pode ser pequeno, desperdiçando muito espaço na tabela
- O que fazer então?
  - Fixar o tamanho da tabela e mapear a chave de cada registro a uma de suas posições
  - Criamos assim uma **Tabela de Espalhamento** ou **Tabela de Hash**

# Tabela de Hash

- Estrutura de dados eficiente para implementar dicionários

# Tabela de Hash

- Estrutura de dados eficiente para implementar dicionários
  - Embora a busca por um elemento possa, no pior caso, ser  $\Theta(n)$ , na prática, o tempo médio é  $\Theta(1)$

# Tabela de Hash

- Estrutura de dados eficiente para implementar dicionários
  - Embora a busca por um elemento possa, no pior caso, ser  $\Theta(n)$ , na prática, o tempo médio é  $\Theta(1)$
- Trata-se de um mapeamento da chave a uma posição na tabela

# Tabela de Hash

- Estrutura de dados eficiente para implementar dicionários
  - Embora a busca por um elemento possa, no pior caso, ser  $\Theta(n)$ , na prática, o tempo médio é  $\Theta(1)$
- Trata-se de um mapeamento da chave a uma posição na tabela
  - Então, em vez de usarmos a chave como índice, calculamos o índice a partir da chave

# Tabela de Hash

- Estrutura de dados eficiente para implementar dicionários
  - Embora a busca por um elemento possa, no pior caso, ser  $\Theta(n)$ , na prática, o tempo médio é  $\Theta(1)$
- Trata-se de um mapeamento da chave a uma posição na tabela
  - Então, em vez de usarmos a chave como índice, calculamos o índice a partir da chave
- Tipicamente, a tabela tem tamanho proporcional ao número de chaves realmente armazenadas

# Tabela de Hash

- Estrutura de dados eficiente para implementar dicionários
  - Embora a busca por um elemento possa, no pior caso, ser  $\Theta(n)$ , na prática, o tempo médio é  $\Theta(1)$
- Trata-se de um mapeamento da chave a uma posição na tabela
  - Então, em vez de usarmos a chave como índice, calculamos o índice a partir da chave
- Tipicamente, a tabela tem tamanho proporcional ao número de chaves realmente armazenadas
  - Pouco desperdício de memória

## Função de Hash

- O mapeamento entre a chave e sua posição na tabela se dá via uma **função de hash**

## Função de Hash

- O mapeamento entre a chave e sua posição na tabela se dá via uma **função de hash**
- A função de hash mapeia então o universo de todas as possíveis chaves  $U$  às posições da tabela  $T$

## Função de Hash

- O mapeamento entre a chave e sua posição na tabela se dá via uma **função de hash**
- A função de hash mapeia então o universo de todas as possíveis chaves  $U$  às posições da tabela  $T$ 
  - $h : U \rightarrow \{0, 1, \dots, m - 1\}$ , para  $T[0 \dots m - 1]$

## Função de Hash

- O mapeamento entre a chave e sua posição na tabela se dá via uma **função de hash**
- A função de hash mapeia então o universo de todas as possíveis chaves  $U$  às posições da tabela  $T$ 
  - $h : U \rightarrow \{0, 1, \dots, m - 1\}$ , para  $T[0 \dots m - 1]$
  - Tipicamente  $m \ll |U|$

## Função de Hash

- O mapeamento entre a chave e sua posição na tabela se dá via uma **função de hash**
- A função de hash mapeia então o universo de todas as possíveis chaves  $U$  às posições da tabela  $T$ 
  - $h : U \rightarrow \{0, 1, \dots, m - 1\}$ , para  $T[0 \dots m - 1]$
  - Tipicamente  $m \ll |U|$
- Dizemos que  $h(k)$  é o **valor de hash** da chave  $k$

# Tabela de Hash

## Endereçamento Direto × Hash

- Direto
- Hash

## Endereçamento Direto $\times$ Hash

- Direto
  - O elemento com chave  $k$  é armazenado na posição  $k$
- Hash

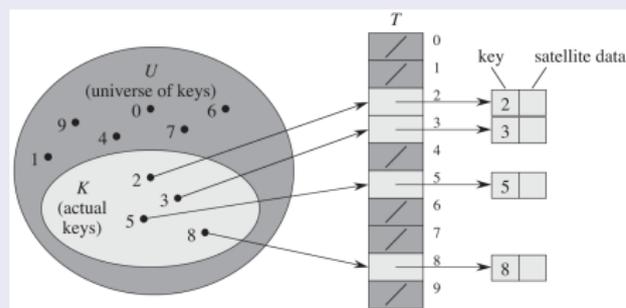
## Endereçamento Direto $\times$ Hash

- Direto
  - O elemento com chave  $k$  é armazenado na posição  $k$
  - $|T| = |U|$
- Hash

# Tabela de Hash

## Endereçamento Direto $\times$ Hash

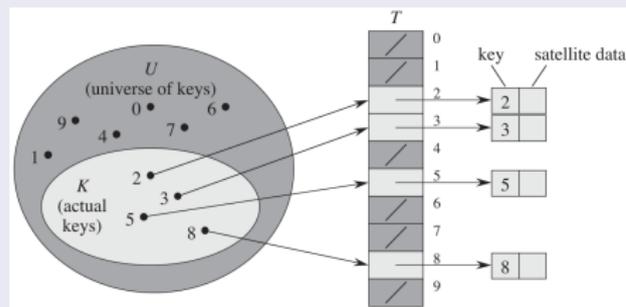
- Direto
  - O elemento com chave  $k$  é armazenado na posição  $k$
  - $|T| = |U|$
- Hash



# Tabela de Hash

## Endereçamento Direto $\times$ Hash

- Direto
  - O elemento com chave  $k$  é armazenado na posição  $k$
  - $|T| = |U|$
- Hash
  - O elemento com chave  $k$  é armazenado em  $h(k)$



# Tabela de Hash

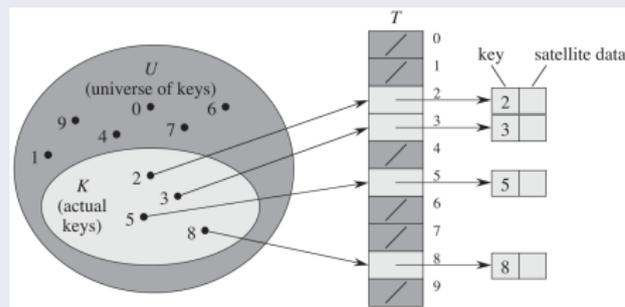
## Endereçamento Direto $\times$ Hash

- Direto

- O elemento com chave  $k$  é armazenado na posição  $k$
- $|T| = |U|$

- Hash

- O elemento com chave  $k$  é armazenado em  $h(k)$
- $|T| = m \ll |U|$

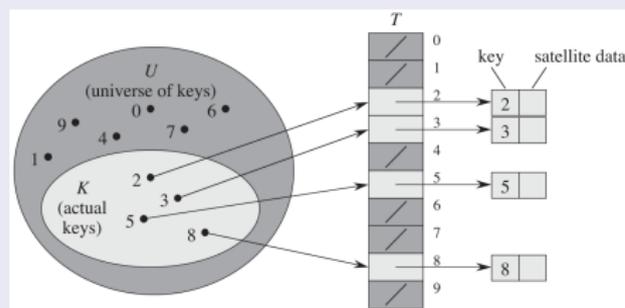


# Tabela de Hash

## Endereçamento Direto $\times$ Hash

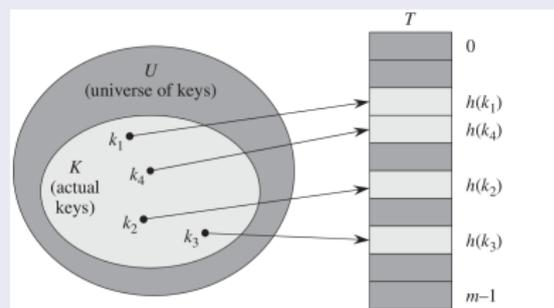
- Direto

- O elemento com chave  $k$  é armazenado na posição  $k$
- $|T| = |U|$



- Hash

- O elemento com chave  $k$  é armazenado em  $h(k)$
- $|T| = m \ll |U|$



## Colisões

- Uma vez que o tamanho  $m$  da tabela não necessariamente abriga todas as chaves em uso, **colisões** podem existir

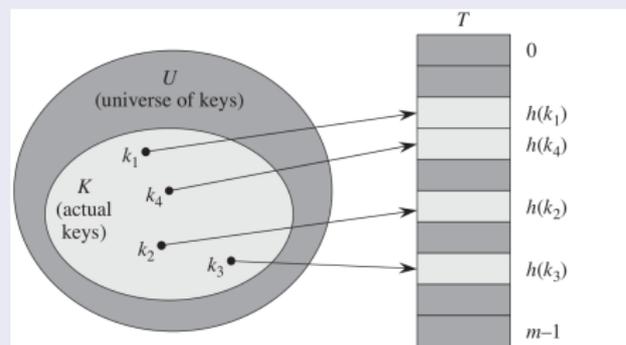
## Colisões

- Uma vez que o tamanho  $m$  da tabela não necessariamente abriga todas as chaves em uso, **colisões** podem existir
- Duas ou mais chaves podem ser mapeadas à mesma posição

# Tabela de Hash

## Colisões

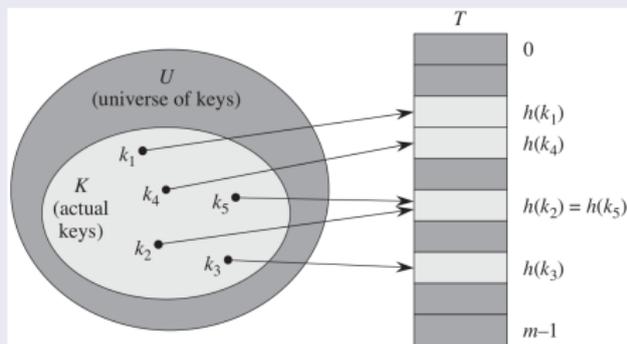
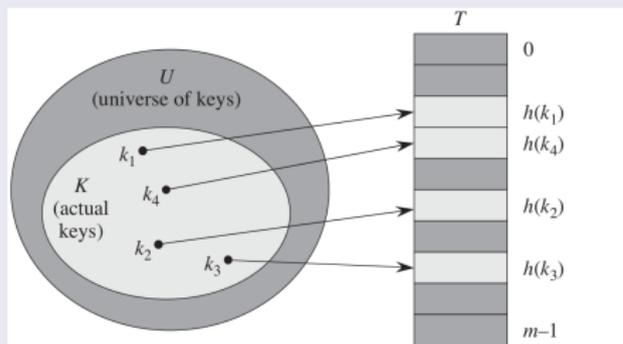
- Uma vez que o tamanho  $m$  da tabela não necessariamente abriga todas as chaves em uso, **colisões** podem existir
- Duas ou mais chaves podem ser mapeadas à mesma posição



# Tabela de Hash

## Colisões

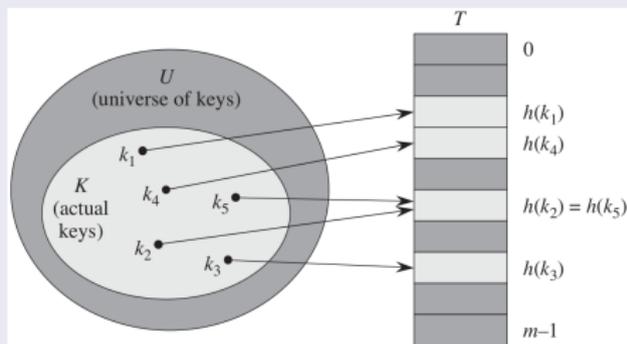
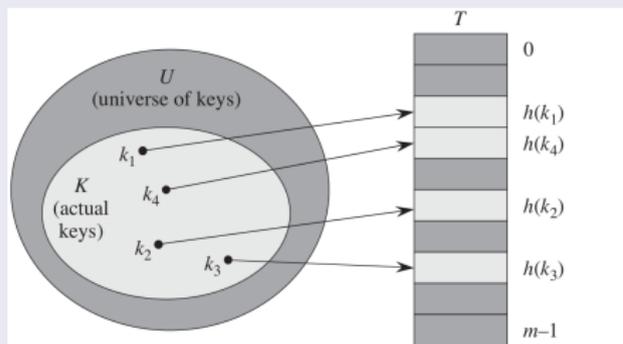
- Uma vez que o tamanho  $m$  da tabela não necessariamente abriga todas as chaves em uso, **colisões** podem existir
- Duas ou mais chaves podem ser mapeadas à mesma posição



# Tabela de Hash

## Colisões

- Uma vez que o tamanho  $m$  da tabela não necessariamente abriga todas as chaves em uso, **colisões** podem existir
- Duas ou mais chaves podem ser mapeadas à mesma posição



- Que fazer nesses casos?

# Tabela de Hash

## Colisões – Encadeamento

- Usamos **encadeamento**

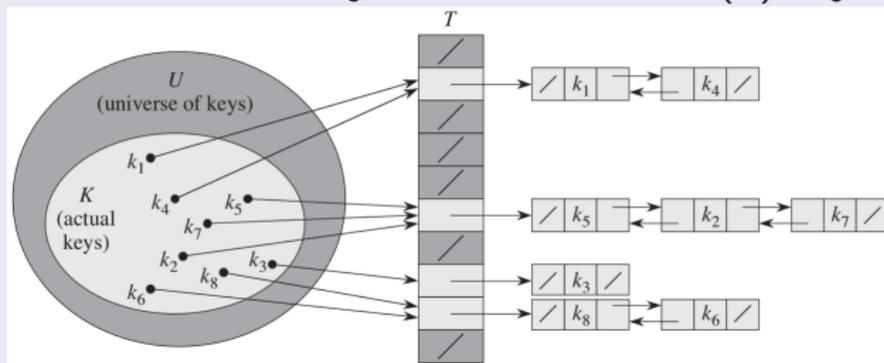
## Colisões – Encadeamento

- Usamos **encadeamento**
  - Cada posição  $j$  na tabela de hash contém uma lista ligada de todas as chaves cujo valor de hash é  $h(k) = j$

# Tabela de Hash

## Colisões – Encadeamento

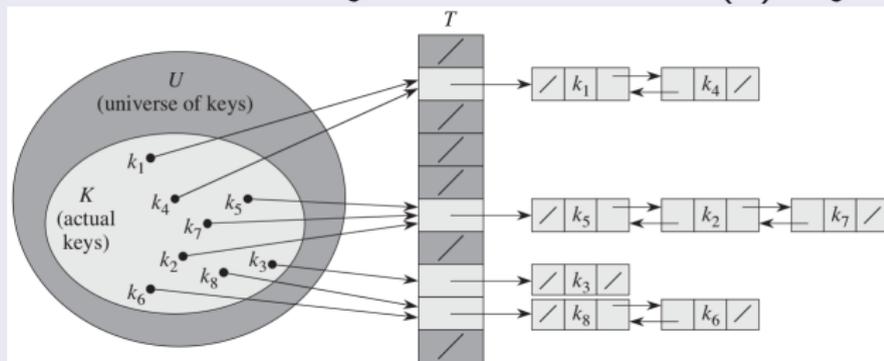
- Usamos **encadeamento**
- Cada posição  $j$  na tabela de hash contém uma lista ligada de todas as chaves cujo valor de hash é  $h(k) = j$



# Tabela de Hash

## Colisões – Encadeamento

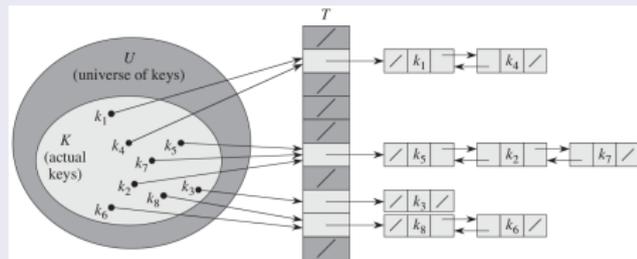
- Usamos **encadeamento**
- Cada posição  $j$  na tabela de hash contém uma lista ligada de todas as chaves cujo valor de hash é  $h(k) = j$



- Ou seja, encadeamos todos os elementos que são mapeados à mesma posição

## Encadeamento: Complexidade

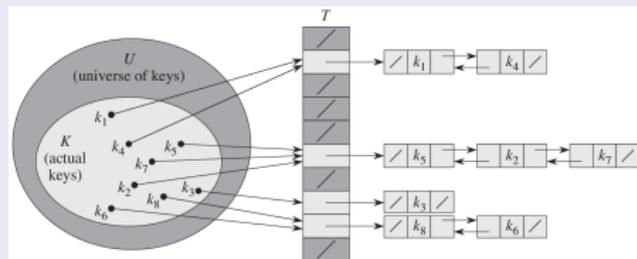
- Quanto tempo levamos para incluir um elemento nessa estrutura?



# Tabela de Hash

## Encadeamento: Complexidade

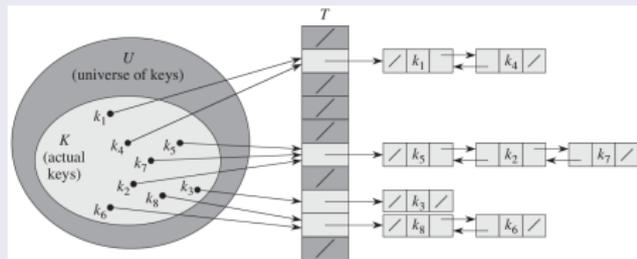
- Quanto tempo levamos para incluir um elemento nessa estrutura?
- Hash + acesso à posição:  $\Theta(1)$



# Tabela de Hash

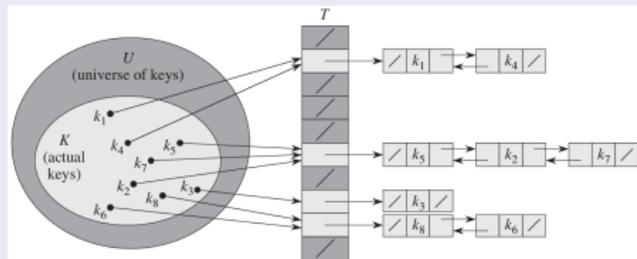
## Encadeamento: Complexidade

- Quanto tempo levamos para incluir um elemento nessa estrutura?
- Hash + acesso à posição:  $\Theta(1)$
- Inclusão na lista:  $\Theta(1)$  (para o hashing) +  $\Theta(1)$  (para a inclusão), se incluirmos sempre no início da lista em  $T[h(k_i)]$



## Encadeamento: Complexidade

- Quanto tempo levamos para incluir um elemento nessa estrutura?
- Hash + acesso à posição:  $\Theta(1)$
- Inclusão na lista:  $\Theta(1)$  (para o hashing) +  $\Theta(1)$  (para a inclusão), se incluirmos sempre no início da lista em  $T[h(k_i)]$
- Busca e exclusão:  $\Theta(1)$  (hashing) +  $\Theta(c)$  (busca), onde  $c$  é o número de elementos na lista em  $T[h(k_i)]$



## Encadeamento: Complexidade

- No pior caso,  $c = n$

## Encadeamento: Complexidade

- No pior caso,  $c = n$ 
  - Todas as  $n$  chaves são mapeadas à mesma posição na tabela

## Encadeamento: Complexidade

- No pior caso,  $c = n$ 
  - Todas as  $n$  chaves são mapeadas à mesma posição na tabela
  - E o custo total será  $\Theta(n)$

## Encadeamento: Complexidade

- No pior caso,  $c = n$ 
  - Todas as  $n$  chaves são mapeadas à mesma posição na tabela
  - E o custo total será  $\Theta(n)$
  - Nada diferente de uma lista ligada com todos os elementos

## Encadeamento: Complexidade

- No pior caso,  $c = n$ 
  - Todas as  $n$  chaves são mapeadas à mesma posição na tabela
  - E o custo total será  $\Theta(n)$
  - Nada diferente de uma lista ligada com todos os elementos
- Mas e o caso médio?

## Encadeamento: Complexidade

- No pior caso,  $c = n$ 
  - Todas as  $n$  chaves são mapeadas à mesma posição na tabela
  - E o custo total será  $\Theta(n)$
  - Nada diferente de uma lista ligada com todos os elementos
- Mas e o caso médio?
  - Vai depender de quão boa é nossa função de hash

## Encadeamento: Complexidade

- No pior caso,  $c = n$ 
  - Todas as  $n$  chaves são mapeadas à mesma posição na tabela
  - E o custo total será  $\Theta(n)$
  - Nada diferente de uma lista ligada com todos os elementos
- Mas e o caso médio?
  - Vai depender de quão boa é nossa função de hash
  - Se ela mapear todas as chaves em algumas poucas posições, teremos novamente o mesmo custo da lista ligada

# Tabela de Hash

## Encadeamento: Função de Hash

- E o que seria, nesse caso, uma boa função de hash?

# Tabela de Hash

## Encadeamento: Função de Hash

- E o que seria, nesse caso, uma boa função de hash?
- Uma que faça com que cada um dos  $n$  elementos tenha a mesma chance de ser mapeado a qualquer uma das  $m$  posições de  $T$ , independentemente dos demais elementos

## Encadeamento: Função de Hash

- E o que seria, nesse caso, uma boa função de hash?
  - Uma que faça com que cada um dos  $n$  elementos tenha a mesma chance de ser mapeado a qualquer uma das  $m$  posições de  $T$ , independentemente dos demais elementos
  - Essa suposição é chamada **hashing uniforme simples**

## Encadeamento: Função de Hash

- E o que seria, nesse caso, uma boa função de hash?
  - Uma que faça com que cada um dos  $n$  elementos tenha a mesma chance de ser mapeado a qualquer uma das  $m$  posições de  $T$ , independentemente dos demais elementos
  - Essa suposição é chamada **hashing uniforme simples**
- Nesse caso, o comprimento esperado de cada lista é de  $n/m$

## Encadeamento: Função de Hash

- E o que seria, nesse caso, uma boa função de hash?
  - Uma que faça com que cada um dos  $n$  elementos tenha a mesma chance de ser mapeado a qualquer uma das  $m$  posições de  $T$ , independentemente dos demais elementos
  - Essa suposição é chamada **hashing uniforme simples**
- Nesse caso, o comprimento esperado de cada lista é de  $n/m$ 
  - Nos levando à complexidade de  $\Theta(n/m)$  para buscas e exclusões

## Encadeamento: Função de Hash

- E o que seria, nesse caso, uma boa função de hash?
  - Uma que faça com que cada um dos  $n$  elementos tenha a mesma chance de ser mapeado a qualquer uma das  $m$  posições de  $T$ , independentemente dos demais elementos
  - Essa suposição é chamada **hashing uniforme simples**
- Nesse caso, o comprimento esperado de cada lista é de  $n/m$ 
  - Nos levando à complexidade de  $\Theta(n/m)$  para buscas e exclusões
  - $\alpha = n/m$  é chamado de **fator de carga** do hash  $\rightarrow$  o número médio de elementos armazenados nas listas

## Encadeamento: Função de Hash

- E o que  $\Theta(n/m)$  nos diz?

## Encadeamento: Função de Hash

- E o que  $\Theta(n/m)$  nos diz?
  - Que, se fizermos  $m = \Theta(n)$ , então  $n = \Theta(m)$ , e  $\Theta(n/m) = \Theta(\Theta(m)/m) = \Theta(1)$

## Encadeamento: Função de Hash

- E o que  $\Theta(n/m)$  nos diz?
  - Que, se fizermos  $m = \Theta(n)$ , então  $n = \Theta(m)$ , e  $\Theta(n/m) = \Theta(\Theta(m)/m) = \Theta(1)$
- Ou seja, em média, e sob a condição de que  $m = \Theta(n)$ , buscas e remoções levam  $\Theta(1)$

## Encadeamento: Função de Hash

- E o que  $\Theta(n/m)$  nos diz?
  - Que, se fizermos  $m = \Theta(n)$ , então  $n = \Theta(m)$ , e  $\Theta(n/m) = \Theta(\Theta(m)/m) = \Theta(1)$
- Ou seja, em média, e sob a condição de que  $m = \Theta(n)$ , buscas e remoções levam  $\Theta(1)$
- E todas as operações (inserção, remoção e busca) em uma tabela de hash podem ser feitas em um tempo médio de  $\Theta(1)$

## Encadeamento: Função de Hash

- E como podemos implementar a condição do hashing uniforme simples?

## Encadeamento: Função de Hash

- E como podemos implementar a condição do hashing uniforme simples?
- Não podemos, pois raramente conhecemos a distribuição de probabilidade dos dados a serem armazenados

## Encadeamento: Função de Hash

- E como podemos implementar a condição do hashing uniforme simples?
  - Não podemos, pois raramente conhecemos a distribuição de probabilidade dos dados a serem armazenados
  - E mesmo que tivéssemos, pode ocorrer que elas não sejam obtidas de forma independente

## Encadeamento: Função de Hash

- E como podemos implementar a condição do hashing uniforme simples?
  - Não podemos, pois raramente conhecemos a distribuição de probabilidade dos dados a serem armazenados
  - E mesmo que tivéssemos, pode ocorrer que elas não sejam obtidas de forma independente
- Se soubéssemos, por exemplo, que as chaves estão uniformemente distribuídas entre 0 e 1, então a função  $h(k) = \lfloor km \rfloor$  satisfaz essa condição

# Tabela de Hash

## Função de Hash: Método da Divisão

- O que fazer então?

## Função de Hash: Método da Divisão

- O que fazer então?
  - Usar alguma heurística que funcione em geral bem

## Função de Hash: Método da Divisão

- O que fazer então?
  - Usar alguma heurística que funcione em geral bem
- Uma possibilidade é o **método da divisão**:

## Função de Hash: Método da Divisão

- O que fazer então?
  - Usar alguma heurística que funcione em geral bem
- Uma possibilidade é o **método da divisão**:
  - Mapeamos uma chave  $k$  a uma das  $m$  posições fazendo 
$$h(k) = k \bmod m$$

## Função de Hash: Método da Divisão

- O que fazer então?
  - Usar alguma heurística que funcione em geral bem
- Uma possibilidade é o **método da divisão**:
  - Mapeamos uma chave  $k$  a uma das  $m$  posições fazendo 
$$h(k) = k \bmod m$$
  - Onde  $\bmod$  é o resto da divisão  $\rightarrow$  equivalente ao operador  $\%$  em C

## Função de Hash: Método da Divisão

- O que fazer então?
  - Usar alguma heurística que funcione em geral bem
- Uma possibilidade é o **método da divisão**:
  - Mapeamos uma chave  $k$  a uma das  $m$  posições fazendo  $h(k) = k \bmod m$
  - Onde  $\bmod$  é o resto da divisão  $\rightarrow$  equivalente ao operador  $\%$  em C
  - Computar  $h(k)$  torna-se  $O(1)$

## Função de Hash: Método da Divisão

- O que fazer então?
  - Usar alguma heurística que funcione em geral bem
- Uma possibilidade é o **método da divisão**:
  - Mapeamos uma chave  $k$  a uma das  $m$  posições fazendo  $h(k) = k \bmod m$
  - Onde  $\bmod$  é o resto da divisão  $\rightarrow$  equivalente ao operador  $\%$  em C
  - Computar  $h(k)$  torna-se  $O(1)$
  - Escolher, para  $m$ , um número primo não muito perto de uma potência de 2 é frequentemente uma boa escolha

# Tabela de Hash

## Função de Hash: Chaves não Numéricas

- Até agora, assumimos que a chave é um inteiro

## Função de Hash: Chaves não Numéricas

- Até agora, assumimos que a chave é um inteiro
- E se for o caso de ser um caractere?

## Função de Hash: Chaves não Numéricas

- Até agora, assumimos que a chave é um inteiro
- E se for o caso de ser um caractere?
  - Basta mapeá-lo a um inteiro (seu ASCII, por exemplo)

## Função de Hash: Chaves não Numéricas

- Até agora, assumimos que a chave é um inteiro
- E se for o caso de ser um caractere?
  - Basta mapeá-lo a um inteiro (seu ASCII, por exemplo)
- E se for um String?

## Função de Hash: Chaves não Numéricas

- Até agora, assumimos que a chave é um inteiro
- E se for o caso de ser um caractere?
  - Basta mapeá-lo a um inteiro (seu ASCII, por exemplo)
- E se for um String?

- Podemos gerar uma chave inteira  $k$  fazendo  $k = \sum_{i=0}^{n-1} c_i \times p_i$

onde  $n$  é o número de caracteres da chave,  $c_i$  é o ASCII (ou Unicode) do  $i$ -ésimo caractere da chave, e  $p_i$  um peso de um conjunto gerado previamente, de forma aleatória

# Tabela de Hash

## Exemplo

- Voltemos agora ao nosso exemplo

```
typedef struct {  
    int cpf;  
    char* nome;  
} Pessoa;
```

# Tabela de Hash

## Exemplo

- Voltemos agora ao nosso exemplo
- Quantas pessoas teremos, em média?

```
typedef struct {  
    int cpf;  
    char* nome;  
} Pessoa;
```

# Tabela de Hash

## Exemplo

- Voltemos agora ao nosso exemplo
- Quantas pessoas teremos, em média?
  - Não sabemos, vamos estimar em 100

```
typedef struct {  
    int cpf;  
    char* nome;  
} Pessoa;
```

# Tabela de Hash

## Exemplo

- Voltemos agora ao nosso exemplo
- Quantas pessoas teremos, em média?
  - Não sabemos, vamos estimar em 100
  - Então  $|T| = m = 101 \rightarrow$  um primo não muito perto de potências de 2 ( $2^6 = 64$  e  $2^7 = 128$ )

```
typedef struct {  
    int cpf;  
    char* nome;  
} Pessoa;
```

# Tabela de Hash

Exemplo – Passos:

# Tabela de Hash

## Exemplo – Passos:

- 1 Criar uma tabela de hash com  $m = 101$  posições

# Tabela de Hash

## Exemplo – Passos:

- 1 Criar uma tabela de hash com  $m = 101$  posições
- 2 Encontrar uma função de hash  $h(k)$  que mapeie o cpf a uma posição  $i$  na tabela ( $0 \leq i < 101$ )

# Tabela de Hash

## Exemplo – Passos:

- 1 Criar uma tabela de hash com  $m = 101$  posições
- 2 Encontrar uma função de hash  $h(k)$  que mapeie o cpf a uma posição  $i$  na tabela ( $0 \leq i < 101$ )
  - Esta função deve ter complexidade assintótica  $\Theta(1)$

# Tabela de Hash

## Exemplo – Passos:

- 1 Criar uma tabela de hash com  $m = 101$  posições
- 2 Encontrar uma função de hash  $h(k)$  que mapeie o cpf a uma posição  $i$  na tabela ( $0 \leq i < 101$ )
  - Esta função deve ter complexidade assintótica  $\Theta(1)$
  - $h(k) = k \bmod m$

# Tabela de Hash

## Exemplo – Passos:

- 1 Criar uma tabela de hash com  $m = 101$  posições
- 2 Encontrar uma função de hash  $h(k)$  que mapeie o cpf a uma posição  $i$  na tabela ( $0 \leq i < 101$ )
  - Esta função deve ter complexidade assintótica  $\Theta(1)$
  - $h(k) = k \bmod m$
- 3 Tratar as possíveis colisões

# Tabela de Hash

## Exemplo – Passos:

- 1 Criar uma tabela de hash com  $m = 101$  posições
- 2 Encontrar uma função de hash  $h(k)$  que mapeie o cpf a uma posição  $i$  na tabela ( $0 \leq i < 101$ )
  - Esta função deve ter complexidade assintótica  $\Theta(1)$
  - $h(k) = k \bmod m$
- 3 Tratar as possíveis colisões
  - Uma vez que 101 é uma média, pode haver mais pessoas que isso, gerando colisões

# Tabela de Hash

## Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

#define true 1
#define false 0

typedef int bool;

typedef struct {
    int cpf;
    char* nome;
} Pessoa;

...
```

# Tabela de Hash

## Exemplo

```
...  
  
typedef struct aux {  
    Pessoa* pessoa;  
    struct aux* prox;  
} Elemento;  
  
typedef struct {  
    Elemento** tabela;  
    int n;  
} Dicionario;  
  
...
```

# Tabela de Hash

## Exemplo

...

```
Dicionario novoDicionario(int n){  
    int i;  
    Dicionario d;  
    d.n = n;  
    d.tabela = (Elemento**) malloc(sizeof(Elemento*)*n);  
    for (i=0; i<n; i++) d.tabela[i] = NULL;  
    return d;  
}
```

```
Elemento* novoElemento(Pessoa* pes) {  
    Elemento* el = (Elemento*) malloc(sizeof(Elemento));  
    el->pessoa = pes;  
    el->prox = NULL;  
    return el;  
}
```

# Tabela de Hash

## Exemplo

```
...  
  
Pessoa* novaPessoa(int cpf, char* nome){  
    Pessoa* pes = (Pessoa*) malloc(sizeof(Pessoa));  
    pes->cpf = cpf;  
    pes->nome = nome;  
    return pes;  
}  
  
int hash(int cpf, int n){  
    return cpf % n;  
}  
  
...
```

# Tabela de Hash

## Exemplo

```
...  
  
Pessoa* novaPessoa(int cpf, char* nome){  
    Pessoa* pes = (Pessoa*) malloc(sizeof(Pessoa));  
    pes->cpf = cpf;  
    pes->nome = nome;  
    return pes;  
}  
  
int hash(int cpf, int n){  
    return cpf % n;  
}  
  
...
```

# Tabela de Hash

## Exemplo

...

```
void inserir(Dicionario d, Pessoa* pes){
    int pos = hash(pes->cpf,d.n);
    Elemento* el = novoElemento(pes);
    el->prox = d.tabela[pos];
    d.tabela[pos] = el;
}
```

...

# Tabela de Hash

## Exemplo

...

```
Pessoa* buscar(Dicionario d, int cpf) {
    Elemento* atual;
    int pos = hash(cpf, d.n);
    atual = d.tabela[pos];
    while (atual) {
        if (atual->pessoa->cpf == cpf) return atual->pessoa;
        atual = atual->prox;
    }
    return NULL;
}
```

...

# Tabela de Hash

## Exemplo

```
...
bool remover(Dicionario d, int cpf) {
    int pos = hash(cpf, d.n);
    Elemento* atual = d.tabela[pos];
    Elemento* ant = NULL;
    while (atual) {
        if (atual->pessoa->cpf == cpf){
            if (ant == NULL) d.tabela[pos] = d.tabela[pos]->prox;
            else ant->prox = atual->prox;
            return true;
        }
        ant = atual;
        atual = atual->prox;
    }
    return false;
}
```

# Tabela de Hash

## Observações

- Hashing é um modo eficiente de se implementar uma estrutura em que inclusões, buscas e exclusões são feitas, em média, em  $O(1)$

## Observações

- Hashing é um modo eficiente de se implementar uma estrutura em que inclusões, buscas e exclusões são feitas, em média, em  $O(1)$
- Desde que tomados certos cuidados...

## Observações

- Hashing é um modo eficiente de se implementar uma estrutura em que inclusões, buscas e exclusões são feitas, em média, em  $O(1)$ 
  - Desde que tomados certos cuidados...
- Construção da função de Hash:
  - Outros métodos existem, como o da multiplicação e hashing universal

## Observações

- Hashing é um modo eficiente de se implementar uma estrutura em que inclusões, buscas e exclusões são feitas, em média, em  $O(1)$ 
  - Desde que tomados certos cuidados...
- Construção da função de Hash:
  - Outros métodos existem, como o da multiplicação e hashing universal
  - Consulte Cormen et al. (2001) para mais detalhes

# Referências

- Cormen, Thomas H., Leiserson, Charles E., Rivest, Ronald L., Stein, Clifford. Introduction to Algorithms. 2a ed. MIT Press, 2001.
- Ziviani, Nivio. Projeto de Algoritmos: com implementações em Java e C++. Cengage. 2007.

# Aula 25 – Hashing: Endereçamento Direto e Resolução de Colisões

Norton T. Roman & Luciano A. Digiampietri  
digiampietri@usp.br  
@digiampietri

2024